

SOBRE A OBRA
BIO-TANATO-EDUCAÇÃO: INTERFACES FORMATIVAS
(Valdeci dos Santos - ISBN 978-85-444-1088-2)

Prefácio Por Dra. Regla Toujaguez La Rosa Massahud

Prefaciara obra que sintetiza “a tessitura formativa” (1996-2015) da professora bióloga e pesquisadora Valdeci dos Santos, no seu macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas é motivo de honra e de grande responsabilidade.

A obra apresenta em onze capítulos os projetos que, sob a coordenação da professora Valdeci, revelam a sua trajetória profissional na “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Estruturada em quatro partes, a obra agrupa em cada uma delas, os projetos e subprojetos vinculados a quatro linhas de pesquisa atendidas pela autora ao longo de 20 anos de dedicação ao processo ensino-aprendizagem e à produção científica.

A parte I - *Linha de pesquisa “Ensino de Ciências Naturais”* - mostra ao leitor a materialização inicial do sonho de alguém que, desde o ensino médio “sabia que estudaria a vida”. O aprender com o Outro (hetero-formação), e as dificuldades vivenciadas durante o curso de Auxiliar de Enfermagem questionam à Valdeci sobre necessidade de estudar a relação seres vivos-doenças. E ela transforma essa preocupação em oportunidade. Na sua monografia de Especialista em Metodologia de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir de um estudo de caso Valdeci cumpre o seu objetivo investigar o conhecimento de Professores, com formação em Magistério, que atuavam no Ensino Fundamental da Educação Básica, sobre o conteúdo conceitual seres vivos a partir da classificação (em reinos) dos agentes etiológicos das doenças, como abscessos/furúnculo, giardíase e hanseníase.

Outra preocupação da autora, nesta parte, é mostrar a necessidade de uma maior abordagem da temática ambiental na formação docente do professor de Ciências.

Na parte II - *Linha de pesquisa “Ensino de Biologia”* -, são abordadas as memórias e realizações “de quem um dia desejou ser professora e realizou e realiza esse desejo”. Isso é constatado na obra autobiográfica “Memórias de uma professora bióloga:

desejos, olhares e espelhos”. Novamente, a autora demonstra a solidez da sua formação, e do seu caráter. E a necessidade constante de aprender: “com o outro” (heteroformação), “com as instituições” (ecoformação) e, “consigo mesma” (autoformação).

E avalia a sua atuação docente a partir do ponto de vista dos seus estudantes. Qualidades como: carisma, dedicação, amor, alguém que não entrou na área por acaso, respeito pelas dificuldades e limitações dos estagiários, propiciadora da prática da comunicação e, empenho em contextualizar os conteúdos para facilitar a assimilação e a aprendizagem são algumas das “expressões-sentidos” dos estudantes que tiveram a honra de aprender com a professora-bióloga Valdeci.

Ainda nesta parte da obra, o leitor irá se deparar com a preocupação da autora pela formação “bio-psico-sócio-cultural dos jovens”, seja no meio rural (subprojeto Escolas Famílias Agrícolas) ou no marco universitário. Neste caso, verificando as propostas de formação curricular dos licenciandos. Participa da criação e implantação do Núcleo de Investigação de Práticas de Ensino (NIPE). Porém, demandas não atendidas no momento, o qual ela chama de “silêncio ruidoso”, redirecionam a sua busca de saberes e práticas. E foca-se no movimento epistêmico do macroprojeto que aqui prefaciamos: *Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas*.

Com o olhar mais apurado, a Valdeci aborda com profundidade a formação e o papel do licenciado em Biologia. E vai à sua essência, na pesquisa e na extensão. Na pesquisa, no seu projeto de dissertação do Mestrado em Educação – “O licenciado em ciências biológicas e a etnobiologia: um olhar fenomenológico”, a autora trabalha as crenças dos Professores de biologia e a sua resistência a abordar determinados temas de cunho científico. Na extensão, no projeto *Bate-papo pedagógico e Biologia na comunidade*, a Valdeci abre as portas da academia e leva os licenciandos para um diálogo franco com a comunidade visando “aprender com o outro”. Especialmente, com a parcela menos privilegiada da sociedade. Os projetos demonstram diversas *Interfaces Formativas* necessárias na verdadeira formação de Biólogos numa visão de mundo sustentável.

Na parte III - *Linha de pesquisa “Etnobiologia”* -, a autora expõe as suas pesquisas sobre “etnoconhecimentos”. E a partir da oralidade com “etnogrupos” como idosos, indígenas, analfabetos, dentre outros, mostra como “perpetuar a memória cultural” destes. A partir desse estudo, Valdeci amplia o seu horizonte e busca outras

formas de perpetuar, não apenas, a “memória cultural”, mas também a “memória científica”.

Na parte IV e final da obra, na *Linha de pesquisa “Bio-Tanato Educação”*, a autora se apropria das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), abrindo um ambiente virtual para a divulgação nacional e internacional de resultados relevantes da pesquisa científica brasileira nessa linha. Surge assim (2005) o periódico científico *Revista Metáfora Educacional*.

Observa-se nesta parte da obra, a participação criteriosa da Valdeci como editora-chefe da revista. Detalhes desde a criação do *site* até o processo de editoração de cada número. O processo avaliativo dos artigos submetidos, a sua preocupação com a ética e a manutenção da qualidade do periódico.

A autora encerra a obra com um dos projetos mais importantes da sua vida, a Tese de Doutorado em Educação (2004-2008). O projeto, que aborda *o discurso formativo do biólogo sobre a morte*, retoma a essência da pesquisa da professora Valdeci, “estudar a vida”, mas também, “a sua finitude”.

A obra *Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas* acende no leitor a chama dos múltiplos saberes sobre a Ciência da vida. Sugere novas formas para praticar a produção do conhecimento. Doenças comuns, problemas comuns, saberes distintos, cultura, as dificuldades do jovem, a memória do velho, tudo que vivenciamos pode e deve ser aproveitado na formação do professor das Ciências da vida, mas também das Ciências da Terra.

Maceió - Alagoas (Brasil), 28 de março de 2016.

VALDECI DOS SANTOS

Dra. Regla Toujaguez La Rosa Massahud

ESCRITORA